

1 IR PARA A ESCOLA DE NÃO-CARRO É MUITO MAIS FIXE!



Três propósitos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) aos quais esta atividade pretende dar o seu contributo:

1. Incentivar a mobilidade sustentável - encontrar alternativa à utilização do transporte individual motorizado;
2. Promover uma lógica de partilha - menos consumidora e menos desperdiçadora;
3. Contribuir para a descarbonização profunda da sociedade até 2050.

PORQUÊ?

Nos últimos anos assistimos a muitas mudanças de paradigma na nossa sociedade: a forma como nos deslocamos é uma dessas mudanças. Em poucas gerações, quase todas as crianças e jovens passaram a ser transportados de carro nas suas deslocações diárias. E que consequências isso traz? - Perda da autonomia, redução do exercício-físico e do prazer de brincar na ida para escola, maior utilização de recursos (de combustível, de tempo e de dinheiro do adulto que os transporta), menor qualidade do ar em redor da escola, em suma ... menor qualidade de vida.

O QUE É ISTO?

Promover e criar entre a comunidade escolar outras formas de mobilidade nos percursos quotidianos casa-escola-casa: a pé, de bicicleta ou em carro partilhado (boleias).

MÃOS À OBRA?

1. Preferencialmente num formulário online, inventariar quem, de onde e de que forma os alunos e restantes membros da comunidade escolar se deslocam para a escola. Tentar ainda perceber se estariam dispostos a adotar meios de transporte mais sustentáveis;
2. Mapear as deslocações atuais (via google maps);
3. Interpretar a informação recolhida e produzir novos materiais atualizados (mapas, gráficos, etc.) que permitam aferir as intenções de mudança, que poderão surgir, mais tarde, alterações efetivas de comportamento (ex: pessoas que pretendem passar a andar a pé, de bicicleta ou em deslocações partilhadas - quem são, quantos são, que distâncias são percorridas, etc.);
4. Dinamização de um movimento para discussão de alternativas ao transporte em carro individual: promover boleias partilhadas; instalar estacionadores de bicicleta dentro da escola; sugerir às entidades algumas medidas que facilitem as deslocações a pé e de bicicleta (alterações na sinalética, instalar mais/repintar/sobre-elevar passadeiras, criar mais ciclovias); pedir às autoridades, PSP ou GNR, maior acompanhamento e vigilância;
5. Após algumas medidas, avaliar o impacto das mesmas através de novos inquéritos e comparar com a situação inicial.



IMPACTOS ESPERADOS

Crescimento exponencial de outras formas de mobilidade.

Complexidade:



Custo: €

Envolvimento da comunidade:



Duração:



PARA SABER MAIS:

Essencial: Ler Francesco Tonucci (https://es.wikipedia.org/wiki/Francesco_Tonucci) e o seu incontestável livro **La Ciudad de los Niños** | **Projeto Papa Léguas** (<https://www.facebook.com/serpentepapaleguas/>) | **Camino Escolar** (<https://www.facebook.com/Caminoescolar/>) | **Zona 30** (<https://www.facebook.com/Zona30.pt/>) | **A road safety technical package** (Organização Mundial de Saúde) | **Guía de Implementación Proyectos de Caminos Escolares-Bilbau** (em espanhol) | **Referencial de Educação Rodoviária**.